



O Enfoque Comportamental na Gestão de Riscos

Ricardo Paulo dos Santos

Engenharia de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

ECOSORB





GERENCIAMENTO DE RISCOS

AGENDA

- **Por quê Gerenciar Riscos?**
- **Gerenciamento de Risco:**
 - Uma visão integrada;
 - Foco no comportamento.
- **Enfoque ECOSORB**





GERENCIAMENTO DE RISCOS – POR QUÊ?



Explosão de torre de destilação – somente 3 pessoas feridas e danos materiais mas com alto potencial (sorte).

Obs.: uma conclusão é que a unidade não tinha um sistema efetivo de avaliar e gerenciar riscos operacionais

First Chemical Corp. – Pascagoula (Outubro 2002)

Violenta explosão seguida de incêndio em uma unidade de fabricação de borracha causando 6 mortes e ferindo 38 pessoas incluindo bombeiros que ajudavam no atendimento. Destroços foram lançados a quase 3 km de distância.

Obs.: Falhas em avaliações de risco no manuseio de pó durante projeto das unidades – Empresa de projeto contratada.

West Pharmaceutical Services – Kinston (Janeiro 2003)



Fonte : CSB – Investigation Digest



GERENCIAMENTO DE RISCOS – POR QUÊ?

Acidente BP - Texas



Violenta explosão seguida de incêndio na unidade de isômeros e sistema de blowdown de uma refinaria resultando em 15 mortos e 170 feridos além de significantes perdas financeiras.

Obs.: Além de falhas operacionais (procedimentos e equipamentos) houve identificação de falhas no sistema corporativo de gestão de riscos.

BP Texas Refinery – Pasadena Março 2005

Relatório Baker:

Objetivo –

Avaliação independente, confiável e detalhada da efetividade do modelo de gestão e das cultura de segurança das 5 refinarias da BP nos Estados Unidos

Fonte : CSB – Investigation Digest





GERENCIAMENTO DE RISCOS – POR QUÊ?

Acidente BP - Texas

Relatório Baker (cont.):

Algumas informações:

- Confirmadas melhoras consistentes nos indicadores de acidentes – sucesso no programa de acidente de trânsito;
- Apesar de possuir políticas firmes, a sua aplicação não era consistente nas unidades;
- Volatilidade das responsabilidades e tempo dos gerentes de produção;
- Foco na excelência de segurança pessoal mas não de processos;
- Liderança se sentia confortável com a performance – KPI's incompletos – 10 a 20 mortes/ano;
- Existiam evidências de crescimento de incidentes de processos nos últimos 5 anos – pendências em inspeções de segurança;
-





GERENCIAMENTO DE RISCOS – POR QUÊ?

Acidente BP - Texas

Relatório Baker (cont.):

Algumas conclusões:

- Falta de uma forte cultura de segurança baseada no exemplo da liderança;
- Disciplina operacional falha – existência de procedimentos e orientações;
- Falta de responsabilidades bem definidas e um sistema de consequências efetivos;
- Indicadores efetivos – KPI's;
- (Vide relatório completo no site da Chemical Safety Board)





GERENCIAMENTO DE RISCOS

AGENDA

- **Por quê Gerenciar Riscos?**
- **Gerenciamento de Risco:**
 - Uma visão integrada;
 - Foco no comportamento.
- **Enfoque ECOSORB**





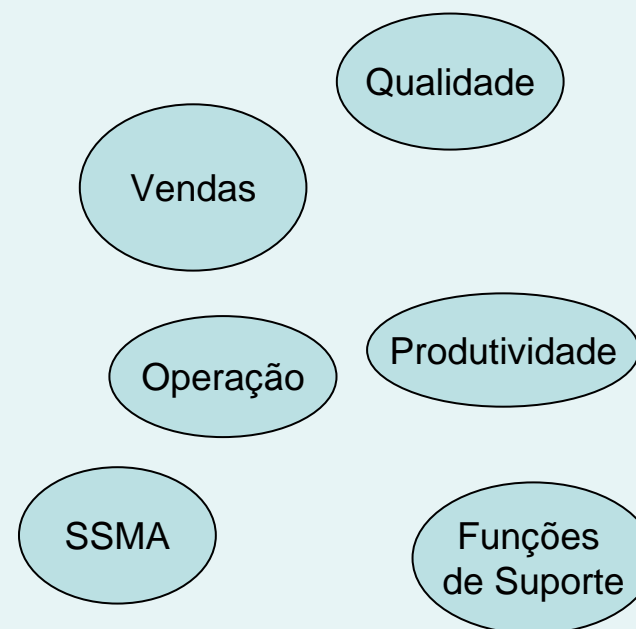
UMA VISÃO INTEGRADA

O quê devemos integrar?

Partes Interessadas



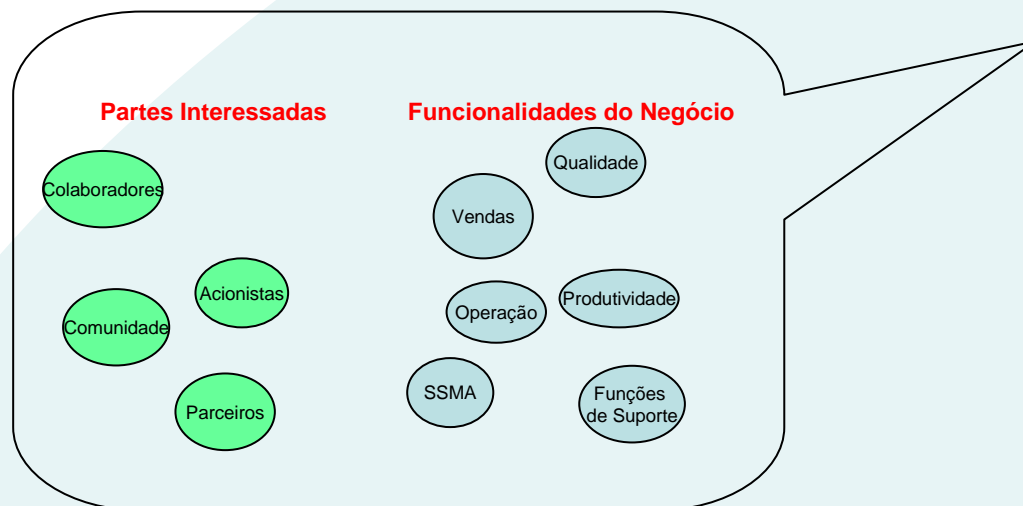
Funcionalidades do Negócio





UMA VISÃO INTEGRADA

O quê é integrar?



Colocar todas estas variáveis sob um único sistema de gestão considerando seus elementos principais.





UMA VISÃO INTEGRADA

Um Sistema de Gestão





UMA VISÃO INTEGRADA

Processo de Gestão de Riscos - Definições

BS 31100

*“The purpose of the risk management process is to provide a **systematic, effective and efficient way** by which risks can be managed at different levels throughout the organization. It is a cyclical process which should be undertaken by **each organizational unit accountable for managing risk in the organization**. It should be operated in accordance with the parameters that are set out by the risk management framework.”*

ISO 31000

“Risk management involves applying logical and systematic methods for:

- communicating and consulting throughout this process;*
- establishing the organization’s context for identifying, analysing, evaluating, treating, and monitoring risk associated with **any activity, product, function or process**; and reporting the results appropriately.”*





UMA VISÃO INTEGRADA

Cultura de Gestão de Riscos

Deve garantir que:

- exista o **pensamento, atitude**, processos e práticas de gestão de riscos em todos os níveis da organização como parte integrante das ações do dia-a-dia;
- todas as pessoas da organização tenham consciência sobre gestão de riscos, **suas atribuições e responsabilidades**;
- todas as pessoas da organização tenham **habilidades de gestão de riscos**, conhecimento e capacitação alinhados com as suas atividades diárias

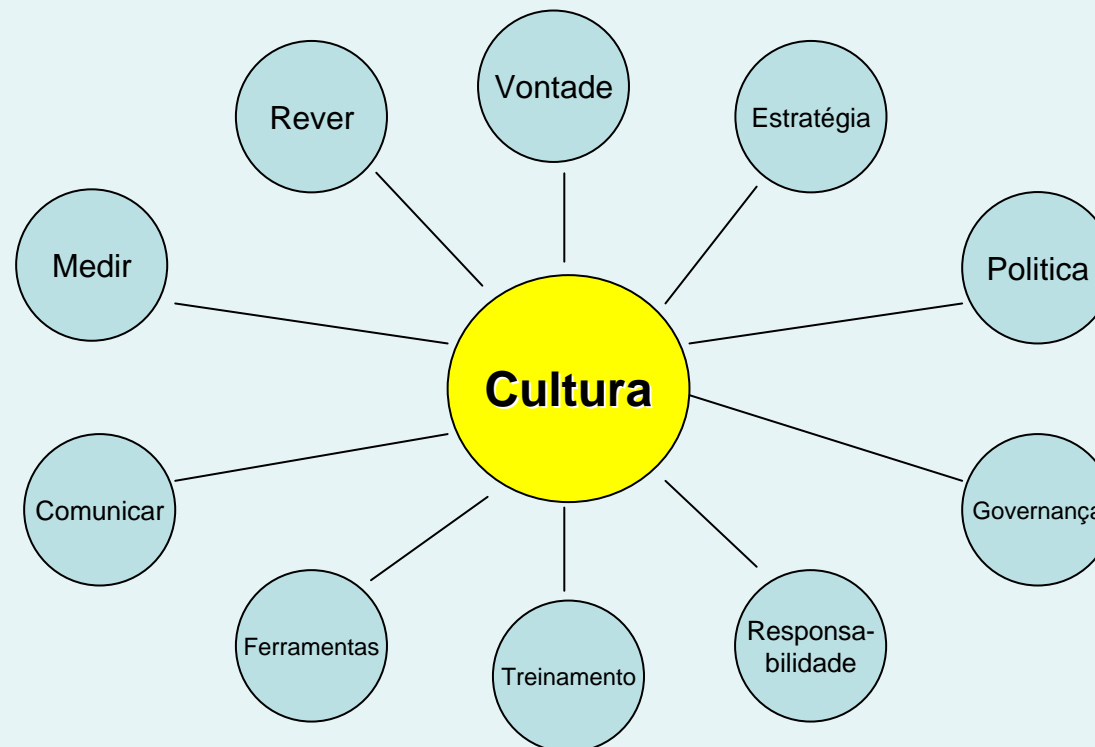
Fonte – BS 31100 (draft)





COMPORTAMENTO

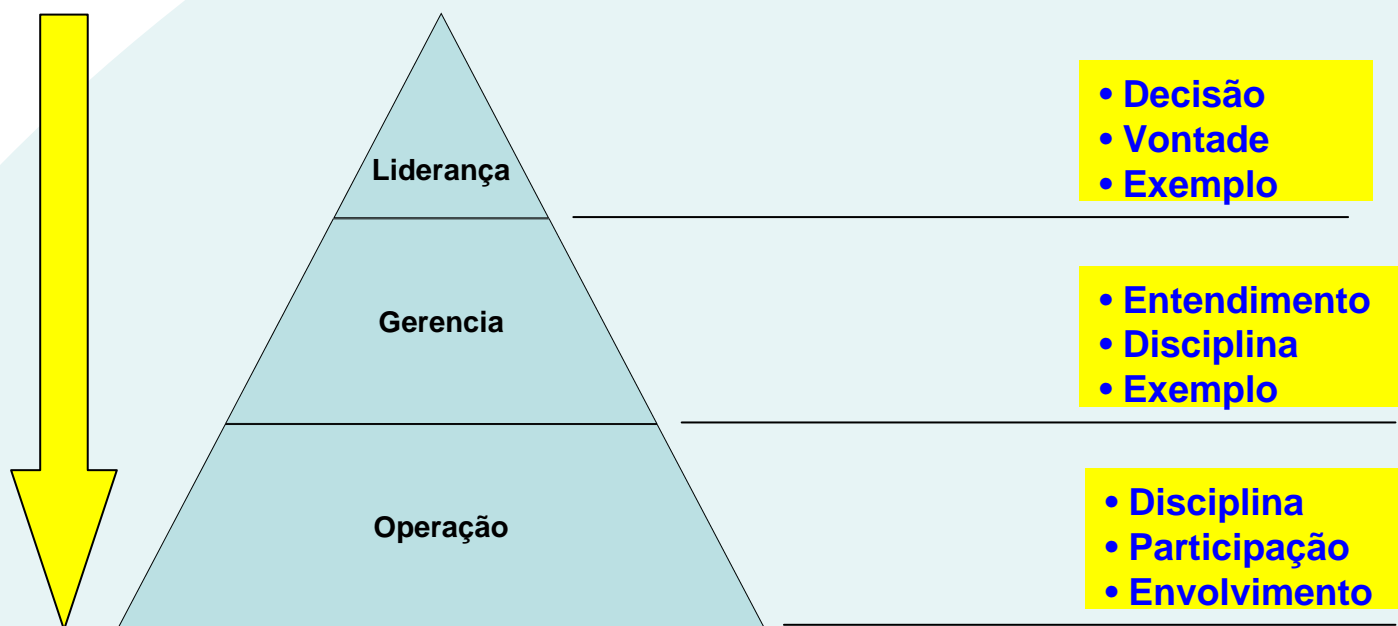
Como criar uma cultura de Gestão de Riscos





COMPORTAMENTO

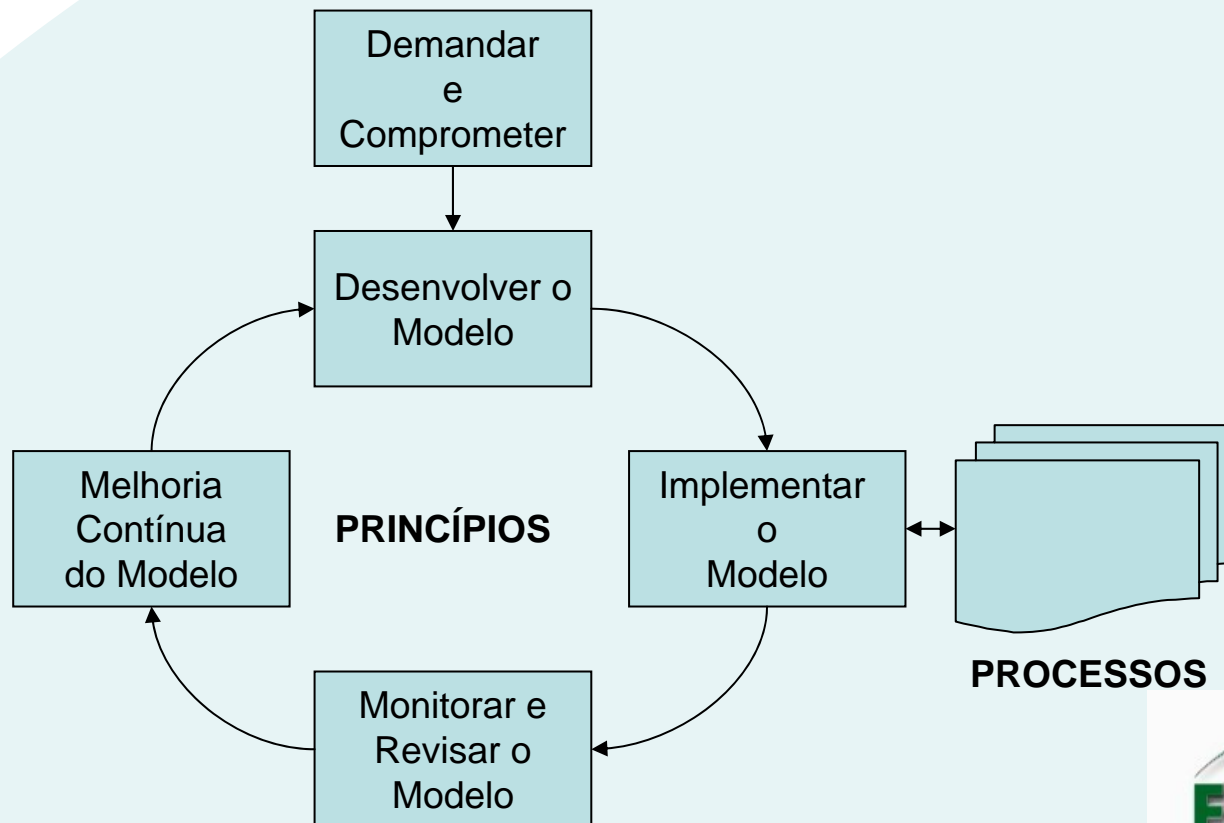
Como criar uma cultura de Gestão de Riscos





COMPORTAMENTO

Implementar uma Cultura de Gestão de Riscos





GERENCIAMENTO DE RISCOS

AGENDA

- **Por quê Gerenciar Riscos?**
- **Gerenciamento de Risco:**
 - Uma visão integrada;
 - Foco no comportamento.
- **Enfoque ECOSORB**





ENFOQUE ECOSORB

Gestão Integrada de Riscos – Visão Holística

RISCO = EXPOSIÇÃO + PERIGO



- Colaboradores;
- Comunidade;
- Meio Ambiente.

SOFTWARE

- Operações;
- Tecnologias;
- Equipamentos;
- Serviços;
-

HARDWARE





ENFOQUE ECOSORB

Gestão Integrada de Riscos – Elementos

HARDWARE

Elementos OSHA - PSM

- Informações de processos
- Revisão de riscos de processos
- Práticas e procedimentos operacionais
- Treinamento
- Contratados
- Segurança em pré-partida
- Integridade mecânica
- Revisões de pré-partida
- Autorização de trabalhos não rotineiros
- Gestão de mudanças (pessoas, tecnologia, instalações)
- Investigação de incidentes
- Emergência e Contingência
- Auditorias de consistência
- Atendimento a legislação

SOFTWARE

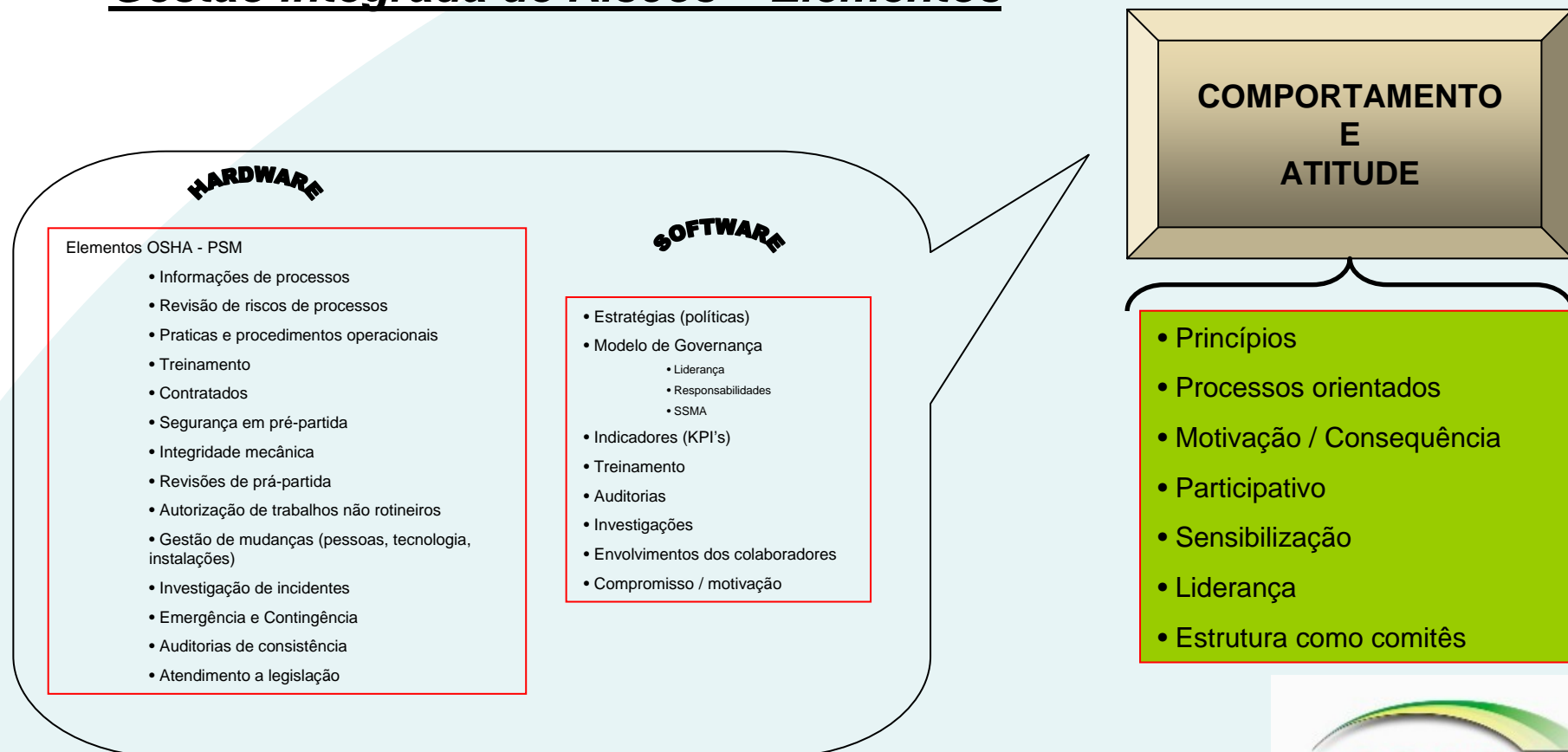
- Estratégias (políticas)
- Modelo de Governança
 - Liderança
 - Responsabilidades
 - SSMA
- Indicadores (KPI's)
- Treinamento
- Auditorias
- Investigações
- Envolvimentos dos colaboradores
- Compromisso / motivação





ENFOQUE ECOSORB

Gestão Integrada de Riscos – Elementos





GERENCIAMENTO DE RISCOS

OBRIGADO